



CARACTERIZAÇÃO DO PARÊNQUIMA AXIAL DAS LECYTHIDACEAE REGISTRADAS NA XILOTECA DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL: SÉRIE DESCOMPLICA

O estudo anatômico da madeira é de comprovada relevância ao conhecimento das espécies comerciais e para a elaboração de chaves taxonômicas capazes de subsidiar a identificação, além de contribuir para a indicação de uso. Na Amazônia, a família Lecythidaceae apresenta grande importância dada a forte presença na estrutura das florestas, principalmente por seu valor econômico madeireiro e alimentício. Inicialmente, foram escolhidos corpos de prova representativos de cada uma das espécies de Lecythidaceae registradas na Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. Em seguida os corpos de prova foram orientados, lixados e polidos seguindo metodologia padrão em ordem crescente de granulação de lixas, finalizando com veludo. O parênquima axial foi observado em objetivas de 10x e 20x. A Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental possui 47 espécies de Lecythidaceae registradas, das quais 39 possuem o parênquima axial do tipo “reticulado”, comumente descrito para espécies dessa família. Nas três espécies do gênero *Gustavia* (*G. augusta*, *G. hexapetala* e *G. santanderiensis*) registradas foi identificado o parênquima axial do tipo “escalariforme”. Quatro espécies do gênero *Lecythis* (*L. chartacea*, *L. holcogyne*, *L. poiteau* e *L. corrugata*) e a espécie *Holopyxidium itacaiunensis* apresentaram parênquima axial do tipo “em faixas”. Na literatura foram encontradas as descrições do parênquima axial de 24 das espécies estudadas, sendo que 21 possuem descrições em concordância com as descobertas desse trabalho, com as exceções de *Eschweilera juruensis*, *G. augusta* e *G. hexapetala*, entretanto, estas discrepâncias são, provavelmente, causadas pela utilização de diferentes sistemas de classificação, visto que as imagens das estruturas anatômicas apresentadas pelos autores são semelhantes às obtidas nesta pesquisa. O trabalho permitiu uma ampla caracterização do parênquima axial das Lecythidaceae de ocorrência na Amazônia, porém, é importante frisar a necessidade de expansão desse trabalho, dada à similaridade dessa estrutura entre as espécies, sendo necessária a avaliação de outras características para uma identificação mais precisa e pela limitada amostragem de algumas espécies.

Autor: Fernanda Ilkiu Borges de Souza - fernanda.ilkiu@embrapa.br

Co-Autores: Bruno Barbosa Boás - barbosaboas@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia,
Vitor Sedovim Santos - vitor.sedovim@gmail.com - Universidade do Estado do Pará, Gustavo Schwartz
- gustavo.schwartz@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental

Apoio: CNPq

Palavras-chave: Macroscopia, madeira, taxonomia